



ESTADO DO PIAUÍ.
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

Exmº. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí.

10 06 2010

10 06 2010

ANA PAULA, Deputada Estadual, com assento nesta Casa vêm, na forma do disposto no Art. 122, do Regimento Interno, requerer de Vossa Excelência após ouvido o Plenário que seja encaminhado Voto de Aplauso ao Sistema Meio Norte de Comunicação, pela campanha “CRACK o começo do fim”.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, em Teresina, 10 de junho de 2010.

Dep. ANA PAULA



ESTADO DO PIAUÍ **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.**

JUSTIFICATIVA

Acontecerá no dia mundial de combate às drogas, dia 26 de Junho, a caminhada até a câmara municipal para audiência pública. Concentração, Teresina-PI, Av. Frei Serafim às 07hs.

O crack é uma substância psicoativas derivada dos alcalóides que popularmente veio à tona como o lixo da cocaína, na realidade é um subproduto da cocaína, com seus efeitos potencializados ao ser inalado, leva menos de 8 segundos para chegar ao cérebro e causar efeitos de euforia com sensação de poder e bem estar instantâneo, mas seu efeito também é muito rápido, ocasionando a fissura de voltar a consumir a droga de forma sucessiva causando rapidamente sua total dependência, sua vida passa a girar em torno do consumo abusivo do crack, vivendo vários dias como mendigos usando ininterruptamente a droga, vivendo como verdadeiros mendigos nas chamadas cracolândias de cada cidade. Com esse efeito devastador, baixo preço, e o acesso facilitado, transformou rapidamente na droga que mais tem atingido a todas as camadas da sociedade, aumentando a marginalidade e ameaçando o futuro do nosso país.

No Brasil nenhum CAPS – AD, não tem oferecido bons resultados em relação a tratamentos, o país encontra-se totalmente despreparado para lidar com as drogas, gasta se muito no combate a traficantes sem nenhum efeito pratico, os noticiários dizem que foi preso o responsável pelo trafico na região, mas ele será substituído nunca ouvimos uma noticia como acabou o trafico em algum lugar. É preciso medidas imediatas dos poderes públicos, seja federal, estadual e municipal, o governo não pode se omitir apenas apoiando projetos de igrejas e fugindo de suas responsabilidades, pois o consumo do crack é uma epidemia que precisa ser colocada em primeiro lugar como forma de tratamento, partindo de medidas sócio-educativas que valorizam a família e a educação, no momento se faz necessárias campanhas em escolas, criação de centros de tratamentos com internação adequada com equipes multidisciplinares que tratam de forma eficaz o viciado e seus familiares. Sem essas medidas o governo esta perdendo milhares de jovens e criança que estão morrendo indo para a marginalidade, se excluindo do mundo devido ao seu vicio com o crack. O governo, a comunidade, os grupos de auto-ajuda, os grupos religiosos e não religiosos devem discutir e criar de forma emergencial o tratamento adequado para o usuário de crack e seus familiares. O governo precisa cumprir seu papel e apresentar projetos sérios e de redução de danos a comunidade com urgência. A família e a educação é o único caminho viável para a prevenção, torna-se necessário a imediata adequação de clinicas para o tratamento de usuários de crack, os hospitais em seus leitos psiquiátricos, isso quando têm a maioria não possuem como é o caso de Teixeira de Freitas e Itamarajú, sendo que já esta prevista em lei, não são adequados para um tratamento ao usuário de crack, o governo agora paga mais caro pela falta de prevenção. Saúde preventiva é muito mais barata que a curativa.

Nenhuma prefeitura pode ignorar a sua cracolândias, isso é saúde pública temos que apresentar medidas para salvar os futuros cidadãos que são nossos filhos e o futuro da nossa cidade, não podemos viver enclausurados em casas com grades, filmadoras e outras medidas de seguranças enquanto a nossa frente existe um grande problema que negamos a enxergar.